

431. II, 5-33 — Carta do doutor Baltasar de Faria a D. João III a respeito da Inquisição. Roma, 1543, Outubro, 24. — *Papel. 2 folhas. Bom estado.*

Sennhor

Depois de ter escrito a Vossa Alteza de Veneza me vieram estas novas que alguns dos grandes de França vam ao emperador e outros dos principais do emperador vam a el rey de França de que se julga sendo asi verdade que se devem tratar pazes ou tregoas. *Dis* se que hũu Dom Garcia capitani espanhol de mar tem tomado por manha Rodas. Tambem se diz que os franceses deram socorro a Maram que estava assidiado a nome del rey dos romãaos.

De Napolles me escreveram que este sabado passado 20 do presente aribara ao porto hũa fragata armada de Tunez com certos soldados feridos dizendo que dos soldados que o vi rei mandara com el rey de Tunez que eram 3000 nam escaparam senam 200. *Este* he o modo como se conta esta desgraça tanto que el rey de Tunez desembarcou em terra com toda a gente estiveram tres dias na campanha sem fazer aballo correndo neste tempo embaixadas del rey ao filho aquexando sse porque se lhe avia levantado com reino. Ao que respondeo com todos os grandes que avendo nova que era morto a quem podiam melhor alevantar por rey que a seu filho que estavam prestes pera lhe tornar o reyno. Dom Francisco capitam de Golleta lhe disse que se nam fiasse nisso. *Neste* tempo se posseram os mouros em certas ciladas secretas. *Entam* mandou o filho os principaes mouros que tinha que fossem entregar as chaves da cidade a seu pai e que se fosse pera sua cassa. El rei cuidando que era verdade caminhou pera a cidade. *Tanto* que começaram a entrar saíram por detraz quarenta mill de cavallo e da cidade saíram outros muitos em tall maneira que o rey foi presso e loguo o filho lhe mandou tirar os olhos e asi dizem que o tem os capitãaes christãaos as cabeças postas nas picas.

(1 v.) O cardeall Sancta Cruz escreve a Vossa Alteza. *Disse* me que mandasse renovar a obriguaçam bancall que lhes sam obriguados fazer de tres em tres anos da pensam que se pagua dos mosteiros do senhor Dom Duarte.

A este que leva o aviso mandey pagar as postas de Barcellona pera lla soamente he hũu homem de bem galleguo tem renda polla igreja tinha me cuidado das coussas da Inquisiçam nas quaes traguo sempre dous homens correndo as armadas que se me nam passe algũa coussa sem me avissarem. *He* entendido nas coussas desta terra; que podera dar a Vossa Alteza rezam de tudo o que lhe preguntar. Mandey lhe dar 80 cruzados. Nosso Senhor o reall estado de Vossa Alteza guarde com largos annos de vida.

De Roma a 24 d'Outubro de 1543.

Vossa Alteza me escreveo que tudo o que me requeresse mestre Inacio preposito da Companhia de Jessus o ffizesse. *Pedi*o me que pera o caminho de mestre Aroz lhe desse dinheiro e asi pera cinco estudantes da Companhia que lhe mandou pedir mestre Simão. *Informe*i me de Pedro Domenico e disse me que Dom Pedro e Christovam de Soussa e outros que daqui foram provera do necessario. *Parece*o coussa honesta dar aos cinco estudantes doze cruzados a cada hũu e a mestre Aroz 40. *Asi* lhes mandey cem cruzados pera todos.

Estando escrevendo estaa veio nova como mestre Fabro que estava em Maguncia e dahi se foi a Collonia os collonesses lhe estrovam a ida pera Portugall. *Escreveram* sobre isso ao cardeall Santa Cruz representando lhe a fallta que lhes faria dizendo grandes beens de suas letras e vertudes. Trabalharey com que todavia va e quando nam poder hir este mandaremos outro.

Nam posso deixar de dizer a Vossa Alteza o que me parece de seu serviço. *Aqui* ha alguns cardeais que se mostram muito servidores de Vossa Alteza e em verdade o sam. *Alguuns* delles tem pouco de seu com qualquer merce de penssam que lhes Vossa Alteza fizesse os teria mui obriguados ainda que nam fosse mais que 300 cruzados a cada hũu. *Hũu* destes he Crecencio. *Este* merece quanto lhe Vossa Alteza fizer. (2) E o Theotino e Puche e Guidicham e ao Parissio porque na verdade lhe ei medo que me passe breves na Inquisiçam. Eu sustento os com esperanças. *Sobre* tudo faça Vossa Alteza o que lhe parecer mais seu serviço.

Fazendo esta fui avissado que o geral dos craustais franciscos passara hũu breve pera que se nam desfizessem as cassas dos craustais de Portugal mas que estivessem como estavam. *Nam* sam informado ate aguora desta coussa. *Fa* llo ey loguo e se se poder remedear remedear se a. *Entretanto* avisse Vossa Alteza della o que manda.

O secretario do Papa me disse que os dias passados escrevera o nuncio a Sua Santidade dando lhe conta como Vossa Alteza e o iffante Dom Anrique lhe mandavam que se informasse da maneira que se amistrava justiça nas coussas da Inquisiçam e que elle nam se quiseria entremeter nisso. Avirtio me que o Papa lhe escrevia aguora que se informasse do que nisso passava e lhe fizesse rellaçam. Vossa Alteza ordene como seja informado na verdade porque me parece que vindo della boa informaçam se impora perpetuo silencio as querellas desta gente. *E* pois nisto vai tanto mande Vossa Alteza prevenir com tempo.

Eu falei a senhora Constança filha do Papa cuja feitura o nuncio he e lhe pedi que lhe escrevesse emcomendando lhe particularmente as coussas do reino e que trabalhasse pollas representar bem a Sua Santidade e os conservar em amor e amizade e ella asi lho escreve. *E* diguo mais a Vossa Alteza que sei que teve praticas com Sua Santidade Dom Miguell e sobre coussas passadas estranhando lhe por hũu particular

por em periguo de perder a Vossa Alteza de maneira que fez officios mais que de molher.

Tambem fiz co cardeall Theotino a que o nuncio tem grande veneraçam que lhe escrevesse e animasse nas coussas da Ynquissiçam.

Baltasar de Faria

(B. R.)